

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Abel Salazar
Contacto telefónico e endereço eletrónico	22 901 0729 http://esabelsalazar.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	28/07/2020
Morada da entidade formadora	Rua das Laranjeiras, s/n 4465-870 S. Mamede de Infesta

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Sílvia Cláudia Neves Marques – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	silvia.marques@aesmi.pt 229010729 / 937742018

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Sílvia Cláudia Neves Marques – Diretora Carla Cristina Bacelar Ferreira – Coordenadora EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	silvia.marques@aesmi.pt 229010729 / 937742018

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
927 107 205 <i>celia.novais@iscedouro.pt</i>	962 447 867 <i>cerqueira@esa.ipv.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Instituto Politécnico de Viana do Castelo</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- ☒ **Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- ☐ **Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- ☐ **Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- ☐ **Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Sílvia Marques – diretora do agrupamento Carla Ferreira – adjunta da direção, responsável pelos cursos profissionais Luciana Cruz – coordenadora do ensino profissional
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Carla Ferreira Luciana Cruz Rúben Pereira - subdiretor
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Joana Ribeiro (12.º TAT) Pedro Fonseca (12.º TAT) Ricardo Serra (12.º TAT)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Paula Pinto (DC CPASC) Elsa Santos (DC CPTM) Fernão Gravato (professor componente técnica CPTM) Maria Olinda Marques (professora componente técnica CPTT) Graça Costa (Professora Educação especial) Arminda Manuela Pereira (Assistente Operacional)

16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Jorge Eiras (The House Porto Hotel) – não esteve presente Jorge Monteiro (Vice-Diretor do CATI) António Correia Pinto (Vereador da Educação CMM; Membro do Conselho Diretivo e Administrativo do AMAS) – não esteve presente; foi representado por António Lopes; Márcia Sousa (Axis Porto Business & Spa Hotel) Luísa Miguel (Presidente da Associação de Pais) Maria Luísa Fonseca (EE não pertence à Associação de Pais)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Sílvia Marques Carla Ferreira Luciana Cruz

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A Escola Secundária Abel Salazar (ESAS) apresenta alinhamento entre os objetivos estratégicos e as políticas definidas para a Educação e Formação Profissional (EFP), o que foi possível aferir através da análise articulada entre i) a lista de documentos recolhidos através da plataforma (Relatório do Operador; Plano de Ação; Documento Base); ii) os testemunhos recolhidos ao longo das reuniões tidas com os diferentes intervenientes indicados pelo Operador; e iii) a análise documental feita *in loco*, convenientemente apresentada pela equipa responsável pelo sistema de garantia da qualidade EQAVET da ESAS, liderada pela gestão colaborativa entre os órgãos de autogoverno da Escola.

Houve a necessidade de esclarecimentos e evidenciação, no âmbito da visita, de alguns aspetos menos claros documentalmente, nomeadamente quanto, i) aos procedimentos, qualidade dos instrumentos, tratamento dos dados recolhidos, análise dos resultados obtidos e plano de melhoria, no âmbito do sistema de garantia EQAVET da ESAS; ii) ao grau de intervenção e o impacto dos contributos dos diferentes stakeholders internos e externos neste processo, entre outros aspetos de índole formal, orgânica e processual apresentados ao longo deste relatório.

Tendo sido solicitadas evidências documentais complementares, foram apresentadas as seguintes evidências:

- i) extrato da ata do Conselho Pedagógico da reunião de 20 de fevereiro de 2020, onde consta o processo EQAVET do ponto “Informações”;
- ii) os modelos de inquéritos por questionário, aplicados a alunos, Pessoal Docente (PD), Pessoal Não Docente (PND);
- iii) exemplos dos documentos da FCT, constando todos os documentos legal e processualmente indispensáveis ao processo de formação dos alunos (protocolo; grelha de assiduidade; plano individual de estágio; autoavaliação do aluno; relatórios semanais dos alunos; relatório final; grelhas de avaliação);
- iv) exemplos de dossiês de turma, em formato físico e digital (a Escola está em processo de desmaterialização);
- v) um exemplo de um protocolo de colaboração para a FCT;
- vi) o modelo de formulário que permite aferir o perfil do aluno para colocação na entidade de acolhimento para o desenvolvimento da FCT;
- vii) alguns exemplos de Provas de Aptidão Profissional.

Não foi apresentado extrato da ata do Conselho Geral, embora os responsáveis da Direção da Escola, assim como a Presidente do Conselho Geral (presente no painel com outros stakeholders internos) tenham afirmado que a questão foi abordada e partilhada numa das reuniões deste órgão, o que é importante, uma vez que nele se encontra representada uma diversidade de stakeholders internos e externos estratégicos.

No âmbito deste processo, é importante que também os Pais/Encarregados de Educação (EE) passem a ser inquiridos, assim como as Entidades de Acolhimento para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e os empregadores, promovendo o compromisso e envolvimento destes parceiros no processo e alargando a recolha de opiniões aos principais atores dos processos de ensino e aprendizagem. Uma leitura e análise cruzada destas diferentes perspetivas seria uma mais-valia para o amadurecimento do sistema EQAVET. Realça-se, contudo, que as entidades de acolhimento respondem a um questionário relativo ao progresso do aluno-estagiário, no qual, entre outras questões, assinalam as competências técnicas que ainda há que desenvolver. Este questionário funciona como diagnóstico para a Escola promover o reforço das competências assinaladas, prevenindo lacunas formativas na FCT do ano seguinte.

Ao nível da distribuição dos alunos para a FCT, ficou demonstrado o rigor e a responsabilidade assumida pela Escola, no sentido de assegurar a adequação do perfil do aluno à entidade de acolhimento. Para isso, a Escola criou um formulário que o aluno preenche, com questões que permitem aferir o seu perfil e no qual indica, por ordem de preferência, as 3 entidades de acolhimento onde gostaria de desenvolver a sua FCT.

Tendo-se verificado que a Matriz de Stakeholders não constava dos documentos disponíveis para a análise documental prévia, foi solicitada e apresentada no âmbito da primeira reunião. Ao nível do Plano de Atividades EQAVET, percebeu-se que há ações que carecem de ser incluídas ao nível do planeamento, nomeadamente ao nível da auscultação dos Pais/EE. Refira-se, neste particular, que é visível uma articulação muito profícua e regular entre a Escola e as 5 Associações de Pais do Agrupamento, uma vez que a Escola investe na promoção do compromisso dos Pais/EE com os processos formativos dos educandos e com a vida da Escola, mesmo ao nível das tomadas de decisão. Promovem-se reuniões com os Pais/EE para que a Escola apresente a sua oferta formativa e aqueles possam tirar dúvidas e colocar questões, o que aconteceu mesmo no período de pandemia (houve 2 reuniões). Sugere-se que essa relação seja otimizada em benefício do sucesso académicos dos alunos da EFP, através, por exemplo, da inclusão de representantes de Pais/EE na equipa EQAVET e da formalização no Plano de Atividades da participação dos Pais/EE no âmbito, por exemplo, da auscultação/avaliação.

Ao nível dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), foram apresentadas evidências de que o SPO promove um estudo relativo ao perfil dos alunos e de orientação vocacional para encaminhamento para o curso profissional mais adequado. O SPO está presente nas ações e iniciativas de divulgação e promoção da oferta formativa da Escola. O SPO promove a orientação vocacional nas turmas de 3.º ciclo do ensino básico, com principal impacto nas de 9.º ano.

O Documento Base (DB), apresenta, na página 7, o organigrama da Escola, não tendo ficado evidente, na análise prévia, onde se situa organicamente a equipa EQAVET. Os responsáveis apresentaram um novo organigrama que tinha sido, entretanto, reformulado e no qual se percebe o modo como esta equipa se integra na estrutura organizacional. Não houve, contudo, ainda tempo para a sua apresentação aos órgãos competentes, tendo a Direção assumido que essa formalização será realizada oportunamente no início do ano letivo 2020-2021. As funções e responsabilidades da equipa EQAVET estão definidas, embora se sugira que a formulação “Promover a articulação entre a Escola e a equipa” pudesse ser reformulada, no sentido de demonstrar a abertura à comunidade (por exemplo: “Promover a articulação entre a Escola, a equipa EQAVET e a comunidade externa”). Também a formulação “Convocar e presidir às suas reuniões

ordinárias e extraordinárias” não remete para a periodicidade dessas reuniões. Em nenhum documento é referida essa periodicidade ou apresentado, de forma explícita e integrada, o enquadramento orgânico, estratégico e funcional da equipa EQAVET o que, futuramente, deveria ser repensado. A Escola tem todas as condições instaladas para, após esta primeira fase de arranque do processo de alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET, amadurecer o sistema de avaliação da qualidade à medida dos seus recursos, formas de funcionamento e cultura institucional.

Os alunos presentes no painel demonstraram desconhecimento quanto ao objetivo da reunião e ao sistema EQAVET. A Diretora assumiu que o trabalho de divulgação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET ainda não tinha sido feito por opção, por considerar que, antes disso, a Escola precisa de ter essa certificação de qualidade. O selo EQAVET representará, na opinião da Direção, uma mais-valia na promoção da oferta formativa da EFP, embora tenha ficado demonstrado, ao longo da visita, que a EFP da ESAS é muito respeitada e a qualidade dos processos formativos bastante conhecidos, constituindo já um histórico muito interessante.

A Escola vai ser intervencionada ao longo dos próximos meses, o que representa uma oportunidade para a criação de ambientes pedagógicos favoráveis ao sucesso académico dos alunos. O espaço envolvente natural da ESAS é amplo e acolhedor e convidativo à promoção de iniciativas pedagógicas criativas e alternativas às salas de aula.

A equipa pedagógica é coesa, experiente, estável e privilegia o trabalho colaborativo e em equipa.

Os alunos são motivados e desafiados a participar em concursos, incluindo a nível nacional, acumulando já um histórico considerável de prémios. A melhor aluna do Concelho é do curso profissional Técnico de Multimédia da ESAS.

A Associação de Estudantes é constituída por alunos dos diferentes percursos formativos, não havendo sintomas de segregação ou menorização dos cursos da EFP. Os cursos profissionais são considerados uma aposta ganha pela Escola e pelos diferentes stakeholders.

A ESAS participa em eventos para promoção e divulgação da sua oferta formativa. Por exemplo, a Escola está representada anualmente na Feira de Oferta Formativa de Matosinhos, promovida pelo Município. Para além disso, a ESAS desenvolve as suas próprias iniciativas de promoção da sua oferta formativa, nomeadamente, através de uma reunião com os pais/EE, realizada a meio do 2.º período; através da apresentação do Agrupamento e da oferta formativa de secundário às turmas de 9.º ano; pela promoção do Speed Dating, um evento que inclui reuniões com os pais/EE e oferta de um lanche. Outras iniciativas são promovidas no âmbito dos cursos profissionais, por exemplo, no Dia Mundial do Turismo, ou em eventos de interesse comum a toda a comunidade escolar, como o Dia do Patrono. O Dia do Diploma é o evento que marca o final do ano letivo, em que os alunos da EFP são responsabilizados com tarefas relacionadas com as aprendizagens realizadas, o que é positivo, não só pelo seu envolvimento na vida da Escola, mas também porque é uma oportunidade de aplicação prática de conhecimentos e competências. A Escola promove ações de mentoria com ex-alunos de sucesso.

A ESAS monitoriza o percurso dos diplomados até 6 meses após a conclusão do curso. Foi mostrada evidência deste procedimento através do documento intitulado “Avaliação de Impacto.”

A fase de planeamento reflete uma visão estratégica partilhada, mas apenas parcialmente consensualizada, pelos diferentes stakeholders internos e externos e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. O facto de alguns stakeholders internos participarem de forma permanente no quotidiano e na vida da Escola, assim como os próprios conteúdos funcionais que lhes estão adstritos, justifica o seu maior envolvimento em todas as fases do sistema de garantia da qualidade EQAVET. Sem deixar de compreender a naturalidade desta decorrência, sobretudo nesta fase inicial de

desenvolvimento do processo EQAVET, a equipa de peritos EQAVET entende que existe a necessidade de uma maior diversificação, dos stakeholders internos no processo EQAVET (alunos e PND). Ao nível dos stakeholders externos, a sua participação é mais moderada, sendo necessário que a ESAS encontre formas de integrar uma participação mais efetiva, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão, por parte dos mesmos nas dinâmicas próprias de cada fase. A Equipa EQAVET é constituída por cinco docentes e uma comissão de coordenação constituída por duas responsáveis. A equipa é alargada em número, o que é importante, assegurando que o conhecimento e acompanhamento dos processos é partilhado e evitando dependência de pessoas individuais ao longo da sua operacionalização. Carece, contudo, de alguma diversidade quanto à natureza dos stakeholders envolvidos, uma vez que todos são internos. É necessário alargar a equipa à participação integrada de outros stakeholders internos (representantes de alunos e PND), assim como à integração de parceiros externos da Escola, entendidos como estratégicos ao nível pedagógico dos processos de ensino e aprendizagem. Por exemplo, ficou demonstrado, aquando da visita, que a Escola mantém relações de parceria estáveis e duradouras com algumas entidades de acolhimento para a realização da FCT, representando estas mais-valias para essa integração, para além de parceiros oriundos do poder político-consultivo. O amadurecimento do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET permitirá que a ESAS encontre o tempo e o espaço necessários para redefinir as suas próprias formas de funcionamento, de acordo com os seus recursos, capacidades instaladas e cultura institucional.

Ao nível do planeamento da oferta formativa, há concertação com stakeholders externos, através de rede local concertada com o Município e também ao nível supraconcelhio. A Escola assume a importância deste processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, uma vez que este representa uma oportunidade de sistematização e reorganização de práticas já existentes e a criação de outras “com vista à melhoria das práticas de gestão, da certificação externa da escola e a manutenção da atual oferta” (Documento Base, pág. 4). Para além da manutenção da atual oferta formativa, a ESAS tem como objetivo a oferta do curso de Técnico de Logística, para o qual conta com o apoio da Câmara Municipal, cuja necessidade foi já diagnosticada ao nível de um estudo desenvolvido pela Área Metropolitana do Porto e pelo Município de Matosinhos. A procura de profissionais com formação nesta área específica na região, motivada pela proximidade da Escola com o aeroporto Francisco Sá Carneiro e o Porto de Leixões, justificam esta oferta, embora não tenha havido candidatos em número suficiente para constituir turma. Sendo este um nicho com carência de profissionais, a ESAS terá de procurar estratégias para a promoção do curso junto de potenciais alunos, por exemplo, através de parcerias que proporcionem visitas ao aeroporto e ao porto, onde poderão ser proporcionadas experiências de observação e acompanhamento de situações reais de trabalho. |

2.2 Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia

	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A ESAS encontra-se alinhada, quanto a este critério, com as expectativas definidas no âmbito da verificação de conformidade EQAVET. A Escola apresenta uma diversidade de parcerias, em natureza e em número, que lhe permite a operacionalização e concretização das atividades formativas regulares. As parcerias existentes são pertinentes e abrangentes e permitem levar a cabo um conjunto substancial de ações previstas. A equipa de peritos entende que, a seu tempo, estas importantes parcerias permitirão ir além do que já foi atingido, através da sua potenciação, cabendo à Escola criar estratégias de conjugação de sinergias em benefício de dinâmicas, atividades e projetos com vista à promoção do sucesso dos alunos. Sugere-se, como uma das estratégias para o fortalecimento das relações interinstitucionais, que a Escola divulgue as suas parcerias estratégicas no site. Essa divulgação serviria igualmente como evidência de funcionamento e organização em rede com as forças vivas da região.

O número, a diversidade e o potencial das muitas parcerias que a Escola possui é claramente um ponto forte deste operador que pode e deve ser potenciado e maximizado.

ESAS tem um histórico e uma experiência acumulada no âmbito da EFP reconhecidos pela comunidade escolar, pelos parceiros e pela comunidade em geral.

É importante fomentar e estimular práticas colegiais entre os alunos, por exemplo assembleias de turma, reuniões de delegados de turma, tornando os alunos mais interventivos, pró-ativos e participantes reflexivos da construção do seu próprio quotidiano escolar. Os alunos finalistas que intervieram na reunião desconheciam o objetivo da mesma, tal como disseram desconhecer o que é o processo de

alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET. Este desconhecimento é sintomático de que a Escola tem de investir em estratégias de divulgação deste processo e encontrar formas que promovam a participação ativa de todos os stakeholders, em particular dos alunos. Também demonstraram desconhecimento do Regulamento da FCT.

A imagem que os alunos têm da Escola é muito positiva, afirmando que os cursos superaram as suas expectativas do ponto de vista formativo, quer nas aulas quer na FCT. São chamados a participarem em eventos promovidos pela Escola, através, nomeadamente, da aplicação prática de conhecimentos e competências em situações reais, o que é entendido por eles como muito importante. Os alunos valorizaram bastante o acompanhamento que lhes foi dado ao longo da elaboração das PAP.

O facto de haver já um histórico de alunos da Escola premiados é motivo de orgulho para os alunos, o que reflete a aposta da Escola nesta dimensão: “A participação de professores e alunos do AEAS em projetos e concursos de âmbito local, nacional e internacional, é uma prática que se pretende que passe a fazer parte da matriz da escola” (DB, pág. 4).

A Escola participa em projetos a nível local e nacional e iniciou-se em projetos transnacionais, integrando um projeto de Job Shadowing com uma escola de Córdoba, suspenso em função da pandemia COVID-19. Ainda não têm estágios em países europeus, mas pretendem avançar para uma candidatura, assim que estiverem resolvidos os constrangimentos associados à pandemia. A Escola promove viagens com fins pedagógicos e formativos (por exemplo, a visita de estudos aos Açores, em cujo planeamento os alunos foram envolvidos e tendo havido aproveitamento para pesquisa para as Provas de Aptidão Profissional (PAP)).

O Pessoal Docente (PD) e o Pessoal Não Docente (PND) fazem formação a partir de um diagnóstico de necessidades. O plano de formação é sólido e encontra-se alinhado com as opções estratégicas da Escola.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

O critério Avaliação apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, para os indicadores EQAVET selecionados e outros, definidos pelo operador, que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. A prática de tal avaliação, tendo por referência os indicadores EQAVET, é já evidenciada no Relatório de Autoavaliação de 2019-2020, e a monitorização intercalar, trimestral, dos objetivos traçados, face às metas a um ano, é evidenciada no Plano de Indicadores, disponível na área EQAVET do sítio internet do operador.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias, como é evidenciado, por exemplo, no Relatório de Autoavaliação (RA). Neste relatório, para os vários indicadores analisados, é feita uma análise detalhada, por vezes, por casos únicos, resultando numa análise integrada. Sendo este RA detalhado quando a essa dimensão, carece de uma explicitação de pontos fortes, pontos fracos, melhorias introduzidas e melhorias a adotar. Fica como sugestão esta explicitação no âmbito da produção do próximo RA.

Existem mecanismos de alerta precoce associados à monitorização intercalar desenvolvida, que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.

Os stakeholders internos, nas diferentes instâncias em que se enquadram, participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias. Os stakeholders externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias, designadamente no órgão em que têm assento e em contactos informais. Os diferentes stakeholders são solicitados a responder a questionários de satisfação nos períodos indicados para o efeito.

A participação dos parceiros externos permanece ao nível da atualização da informação, da partilha de sugestões de melhoria pela experiência ao nível da FCT e da tomada de conhecimento dos diferentes momentos do processo. Seria importante que, numa próxima fase, estes stakeholders, através de representantes estratégicos, fossem integrados ao nível da reflexão, planeamento e tomadas de decisão.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Esta é a fase em que o sistema de garantia de qualidade da ESAS se encontra ainda no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo. De qualquer forma no final de cada ano letivo, existe a preocupação de solicitar a cada professor um relatório de autoavaliação e realização da análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino e aprendizagem.

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir do próximo ano letivo. Portanto, não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos

pela ESAS e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos. Por isso, não é possível aceder no sítio institucional aos resultados da revisão. |

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A equipa de peritos considera que, neste critério, a ESAS apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da ESAS e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral como no Conselho Pedagógico da Escola. Foi evidente, ao longo da visita de conformidade, o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Os Serviços de Psicologia e Orientação, devidamente apoiado por um assistente social e um terapeuta da fala, também revelou ser um instrumento muito adequado para esta Escola, particularmente pelo contexto socioeconómico existente, em que a ação social escolar abrange cerca de 40% dos alunos e ainda pelo número considerável de alunos (cerca de 70) com necessidades educativas específicas.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da ESAS, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito específico. No entanto, é necessário melhorar o aspeto estrutural e gráfico de acesso à informação, permitindo o acesso aos

documentos de uma forma mais facilitada e efetiva. Foi manifestado um compromisso da Direção da escola com este objetivo a curto prazo. Prevê-se que, com algum esforço adicional a este nível, não será difícil alcançar o grau de alinhamento avançado do quadro EQAVET. A Escola desenvolve projetos de cariz pedagógico, educacional e tecnológico, ao nível dos cursos profissionais, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação permanente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento representantes dos stakeholders internos e externos, nomeadamente no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral. |

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

| Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da ESAS, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir a execução rigorosa dos focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da ESAS, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

Verificou-se que a ESAS cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a ESAS necessita de tempo para desenvolver e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser alavancado através da participação de todos os stakeholders. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em alguns documentos orientadores da instituição, mas carece ainda de sistematização e implementação dos processos inerentes à qualidade.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Secundária Abel Salazar demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta Escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, principalmente ao nível das etapas do Planeamento e Implementação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a Escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos, principalmente no Curso de Técnico de Multimédia que estimula e requer um grande envolvimento de stakeholders externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos. Estes projetos são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da ESAS com o Quadro EQAVET no âmbito da etapa da Revisão, e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade. De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é bastante positiva, no entanto constatou-se na reunião com os alunos representantes dos cursos profissionais, desconhecimento do Quadro EQAVET e até do gabinete de psicologia para orientação vocacional. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, tolerância, inclusão e solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais.

O projeto educativo da Escola, assente nas suas raízes históricas, possuindo como patrono o ilustre Abel Salazar, é evidente no ambiente interno da escola, com fotografias e frases alusivas à sua vida, como por exemplo: “O médico que apenas sabe medicina, nem medicina sabe”. Estas são certamente um foco de inspiração e motivação para todos os alunos da comunidade escolar. No relatório de autoavaliação ficou evidente o empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como o desenvolvimento de recuperações de aproveitamento, quando necessário. No ciclo de 2014/17, verificou-se que 12,5% dos alunos que concluíram cursos profissionais ingressaram no Ensino Superior.

Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da ESAS, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Secundária Abel Salazar considere as seguintes recomendações:

- Necessidade de divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET, para que todos se apropriem e se sintam envolvidos neste processo de grande exigência para o sucesso da oferta formativa da escola e dos seus alunos.
- Deverá ser impulsionado e formalizado o envolvimento de alguns stakeholders internos e externos, quer na fase do planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria, assim como a inclusão da equipa EQAVET no organigrama da escola.
- Incluir inquéritos de satisfação aos pais/encarregados de educação e empregadores.
- Fomentar a internacionalização das atividades da Escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+).
- Dinamizar a página da internet em permanência, divulgando o trabalho que verdadeiramente se realiza na Escola e alocação dos principais documentos orientadores da instituição no Quadro EQAVET.
- Continuar a pugnar pelo reforço da rede de oferta formativa, noutras áreas de ensino, nomeadamente no curso de Logística em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos e Área Metropolitana do Porto e, eventualmente, com outros parceiros estratégicos.
- Formalizar a Equipa EQAVET na orgânica da Escola e ao nível da sua integração nos documentos enquadramentos.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Abel Salazar, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)



(Perito)

Penafiel, 01 de setembro de 2020